

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: INICIAÇÃO SEXUAL: CONHECIMENTO E ATITUDES DE ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

Relatoria: ELIAS MARCELINO DA ROCHA
Letícia Pinho Gomes

Autores: Michael Henrique Parreira da Silva
Daniella da Silva Rocha
Tiago Silva Peres

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Monografia

Resumo:

A puberdade e adolescência são fases de grandes modificações, descobertas e ter a iniciação sexual é um marco histórico, no entanto a primeira relação sexual está acontecendo cada vez mais cedo. Este estudo trata-se da análise do perfil dos acadêmicos, com objetivo de conhecê-los e identificar a idade de iniciação sexual, adesão a métodos preventivos e conhecimento a cerca da sexualidade humana. Esta é uma pesquisa exploratória descritiva de abordagem quantitativa. Que se realizou na Universidade Federal de Mato Grosso, Campus do Araguaia, através de um questionário, aplicado a 56 alunos, distribuídos no 3º e 7º semestre de graduação em enfermagem. Os resultados encontrados mostram que 88% dos entrevistados são do gênero feminino, a maioria solteiros, morando sozinhos ou com colegas e a iniciação sexual aconteceu entre 15 a 20 anos, a maioria tiveram medidas preventivas através uso do preservativo masculino na primeira relação sexual, afirmando que utilizam o preservativo nas relações com parcerias fixas e casuais, demonstraram ainda ter conhecimento sobre a maioria dos métodos contraceptivos existentes. A maioria prefere conversar sobre sexualidade com os amigos e apontaram o amor, desejo e curiosidade, como o principal motivo da primeira relação sexual. Mas de 90% relataram a necessidade de incluir na grade curricular uma disciplina com eixo temático para a sexualidade, uma vez que a sexualidade humana é pouco debatida na universidade, não existindo orientação de modo estrutural e sistemática em relação à abordagem do cliente quanto às questões de natureza sexual na formação do enfermeiro, interferindo assim na assistência prestada ao cliente. Considera-se de extrema relevância a educação sexual e que seja promovida pelo dialogo da família e instituição de ensino, sendo oportuno a universidade como mediadora na promoção desta temática.